

## PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO DE 12 CULTIVARES DE MILHO NO VALE DO PARAIBA SAFRA 2024/2025

### ODS(2)

Humberto Sansevero Gama Neto (Universidade de Taubaté)

Pedro Aldo Amadei Junior (Comevap)

Sergio Henrique Canello Schalch (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios)

Ricardo Machado da Silva (Universidade de Taubaté)

Ricardo Dias Signoretti (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios)

Julio Cesar Raposo de Almeida (Universidade de Taubaté)

Na Unidade Regional de Pesquisa e Desenvolvimento de Pindamonhangaba (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios -APTA Regional de Pindamonhangaba) realizou-se um experimento para avaliar a adaptação de doze cultivares de milho (*Zea mays*): CATI Al-Paraguaçu; CATI-Verde; Morgan30a95 Pwu; Limagrain36700 Vip3; Biomatrix 3063 Btmax; Biomatrix 3088 Pro4; Kws 7510 Vip3; Kws 7500 Vip3; Dekalb 356 Pro4; Dekalb 358 Pro4; Santa Helena 7990 Btmax; Santa Helena 2065 Btmax. O plantio ocorreu no dia 19 de novembro de 2024, após o preparo convencional do solo e aplicação de 4ton/ha de calcário dolomítico, 4ton/ha pó de rocha Solo Prime, 4ton/ha composto orgânico proveniente de compost barn, 280kg/ha de Yara Basa Superstart 09-40-00, 280kg/ha de Cloreto de Potássio no plantio, Em cobertura foram aplicados 300kg/ha de Super N (40 00 00) no estágio V2 e 200kg/ha no estágio V6. Durante o ciclo da cultura realizou-se a aplicação de herbicidas para controle de plantas invasoras, inseticidas para controle de lagartas e fungicidas para garantir a sanidade das plantas e de fertilizante foliar a base de aminoácidos e hormônios promotor de crescimento. Após 101 dias do plantio foram colhidas duas fileiras de 5,2 metros de comprimento e 0,8 metros de espaçamento entre linhas (8,32m<sup>2</sup>) a 30 cm de altura do solo. O material colhido foi pesando em balança digital. Posteriormente, foram selecionadas 5 plantas de cada fileira ao acaso, as quais foram trituradas juntamente com as espigas em ensiladeira. Uma amostra de cada parcela, foi coletada e encaminhada ao laboratório de solos plantas da UNITAU para secar em estufa a 65 °C por 72 horas para determinação do teor de matéria seca do material e estimativa da produtividade. O trabalho foi instalado em delineamento em blocos ao acaso com 3 repetições. Observou-se diferenças significativa ( $P < 0,05$ ) entre as cultivares em relação ao teor de matéria seca, que variou de 27 a 43% e na produtividade de matéria verde com variação de 37,28 a 49,08 ton/ha. Não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre as cultivares em relação à produtividade de matéria seca, que atingiu média de 15,83 ton/ha.

**Palavras- Chave:** Zea mays; Matéria Verde; Matéria Seca; Produtividade; Melhoramento genético